

# A história da medicina de emergência brasileira: as pedras nos caminhos moldaram nosso protagonismo

*The history of Brazilian emergency medicine: the stones on the paths shaped our protagonism*

VITOR MACHADO BENINCA<sup>1</sup>, HÉLIO PENA GUIMARÃES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.

<sup>2</sup> Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil.

O ano de 2024 marca o quarto ano de atividades do Jornal de Brasileiro Medicina de Emergência (JBMEDE). Esta última década é também motivo de júbilo para a Medicina de Emergência Brasileira por seu reconhecimento formal como especialidade no Brasil; pelos avanços dos inúmeros centros de formação dos novos profissionais emergencistas; pela inserção acadêmica da disciplina de Emergência nas universidades; pelos primeiros professores titulares e também pelos ensaios clínicos e registros nacionais. Assim, o Brasil se consolida no continente latino-americano como grande força de liderança e exemplo a ser seguido por outros países.

Parafraseando Edmund Burke: “Um povo que não conhece sua História está fadado a repeti-la”. O futuro da Medicina de Emergência já é efetivo e real, e a preocupação atual não é mais o existir. No entanto, a especialidade que mais cresce no Brasil em termos proporcionais não pode se esquecer de onde veio e nem de toda sua brava luta de criação!

Foram mais de 20 anos no limbo das especialidades médicas entre a criação do primeiro centro

formador e a oficialização da especialidade. Ideias contrárias à sua formação como especialidade, dificuldade de explicação do conceito de “medicina de emergência” e lutas pela titulação foram algumas das etapas percorridas pelos que, até então, eram os emergencistas não reconhecidos da época.

Ao longo do ano de 2024, o JBMEDE prepara uma série de fatos históricos narrados por personagens que viveram esses momentos. O leitor recordará a formação e o crescimento da nossa especialidade.

A eternização destes fatos é uma maneira de brindar o presente e vislumbrar as expectativas pelo que está por vir.

A grande motivação para essa nova seção e a criação deste editorial servem a celebrar e a eternizar a resiliência desses colegas que viviam anônimos na corrida pelo espaço para a especialidade. A cada queda ao solo um erguer-se para uma nova batalha. Hoje, graças a essa incontestável e imbatível força, espalha-se a todas regiões do Brasil o designar de que somos EMERGENCISTAS!



Recebido: 2/2/2024 • Aceito: 12/3/2024

#### Autor correspondente:

Vitor Machado Beninca  
vitormbeninca@gmail.com

Conflito de interesses: não houve.

Como citar: Beninca VM, Guimarães HP. The history of Brazilian emergency medicine: the stones on the paths shaped our protagonism. JBMEDE. 2024;4(1):e24001.

Vitor Machado Beninca:  0000-0002-6487-1433; 7435511215836212 •  Hélio Pena Guimarães: 0000-0001-5523-1015; 9305680165407415

DOI: 10.54143/jbmede.v4i1.172

2763-776X © 2022 Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE). This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original article is properly cited (CC BY).

